

O PODER DO RECOMEÇO₅

♦ Pe. Rodolfo Faria ♦

Estimado(a) leitor(a) da *Revista Ave Maria*, o mês de fevereiro é marcado pelo início do Tempo Quaresmal na vida da Igreja, sendo assim momento oportuno de avaliação e planejamento espiritual, familiar e social, excelente oportunidade para fazermos uma boa reflexão e também uma avaliação de nossa vida. Jesus dizia que se quisermos construir uma torre, temos que sentar e planejar (cf. Lc 14, 28-30).

Reserve um momento e local privado, o qual não permita distrações, e pense no seu passado, mas sem amargura, pelo contrário, pense no que você tirou de bom daquilo que se passou. Com certeza, alguns momentos foram mais difíceis que outros e você pode ter cometido muitos erros, isso faz parte da vida, no entanto, é importante que aprendamos com tudo que se passou, dessa forma transformemos os sofrimentos e erros em algo que

nos edifica espiritualmente. Santo Agostinho, refletindo sobre sua própria vida, dizia “Com meus pecados vou construir uma escada para o Céu”. Precisamos ficar atentos para que nossas limitações e falhas humanas não nos desanimem, mas sim nos impulsionem a querer melhorar sempre.

Pergunte a si: como estou? Como está minha vida? Como está meu relacionamento com Deus? Como está meu relacionamento com as pessoas?

Muitas vezes, nosso relacionamento com Deus é baseado em orações que fazemos centradas nos nossos próprios desejos e vontades e ficamos decepcionados quando Ele não nos atende, corremos o risco até de perder nossa fé. Como o apóstolo Tiago disse, “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazeres as vossas paixões” (4,3). Por outro lado, quando aprendo que preciso centrar minha oração em Deus, aí nunca há decepção, pois meu verdadeiro desejo é estar na presença dele e atento à sua vontade em minha vida.

E como está o relacionamento com as pessoas de minha família?

O objetivo de nossa reflexão é criar uma comunidade de amor em que as pessoas se amam apesar das limitações, das dificuldades, das diferenças. Essa com certeza é uma tarefa árdua, mas será que neste ano aprendi algo novo vivendo em

família? Estou amando mais meus irmãos e minha comunidade?

Em todas essas reflexões seja muito honesto consigo, não tenha medo de encarar a verdade sobre si, pois, por mais dura que ela for, lembre-se do que Jesus disse: “A verdade vos libertará” (Jo 8,32). O primeiro passo para a mudança é o autoconhecimento, permita-se conhecer mais e permita que Deus o transforme como diz Santo Agostinho: “Conhece-te, aceita-te, supera-te”.

Uma vez que você fez essa autoanálise da sua vida até aqui, pense também no futuro: o que Deus quer de você? Quais são seus sonhos? O que fazer para alcançá-los? Pense também na sua família: qual o objetivo que você tem para sua família no ano que vem? Não seria maravilhoso se nós pudéssemos pensar em nossas famílias como instrumentos reais para alcançar pessoas para Jesus? Que tal ver sua família crescendo, amadurecendo e se multiplicando? Não podemos ter uma visão estática das famílias, como simples lugares gostosos para o convívio. A família é um lugar de missão onde eu encontro pessoas para levar a elas a Boa-Nova do Evangelho.

Que tenhamos firme em nossos corações o que o apóstolo Paulo nos ensina hoje para que, conscientes de ainda não termos conquistado a meta, que é o Céu, só procuremos isso, prescindindo do passado e nos atirando ao que resta pela frente (Fl 4,13). ●